

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE: APIÚNA – SC - Responsável legal: Diretor Presidente- Adriano Zanotto

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontra-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório:

Escritório Central: Rua Belo Horizonte, s/n- Bairro Recife- CEP: 89135-000- (0xx) 47 3353 1299

Laboratório Regional Rio do Sul: Rua Ernesto Feldmann, s/n – Laranjeiras- Rio do Sul – SC - CEP 89160 000- Fone: (0xx) 47 3521 4801 – E-mail: lab_riodosul@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua: Av. Florianópolis, nº 107-CEP: 88135-000

E-mail: vigilanciasanitaria44@gmail.com - Fone: (0xx) 47 8850 7199

A água tratada consumida no município de Apiúna é proveniente do Sistema de tratamento da Casan de Ascurra que tem sua captação no rio Itajaí-Açú (classe 3), manancial pertencente à bacia do Itajaí. A unidade de tratamento é adequada à classe em que é enquadrado o manancial.

O manancial é bastante degradado, poucos trechos de mata ciliar próximo e acima da captação. Em épocas de chuva, a turbidez da água é bastante acentuada indicando uso inadequado do solo da bacia e erosão em suas margens e desmatamento ciliar da nascente à foz.

Fontes de possível contaminação: dejetos domiciliares, indústrias, agricultura, etc.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009

Fone (47) 3525-3473 ou 3521-0740 - E-mail: riodosul@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de Apiúna consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo tratamento completo/Convencional, que consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução- sistema de bombeamento da água bruta do manancial até a Estação de Tratamento.

2. Processo de Clarificação (coagulação, floculação, decantação, filtração):

A coagulação é a adição de agentes químicos provocando formação de aglomerados gelatinosos que englobam as impurezas contidas na água. Em seguida ocorre a floculação, que é o aumento de volumes desses aglomerados. A decantação é a sedimentação dos flocos formados. Posteriormente, a água é filtrada para remoção dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento Químico: (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma gasosa para eliminar micro-organismos que podem ser nocivos à saúde.
- Correção de pH: etapa onde é realizada a correção da acidez.
- Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias em crianças.

4. Distribuição e Reservação: Após tratamento a água é bombeada para o reservatório elevado, e distribuída através de rede à população urbana do município.

MESES	Parâmetros	Cloro res.	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes totais	E. coli / Colif.Term.
jan/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	1	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	15	16	16	24	24
fev/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	24	24
mar/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	24	24
abr/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	24	24
mai/18	N.º de análises realizadas	12	12	12	18	18
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	12	12	12	18	18
jun/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	24	24
jul/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	23	24
ago/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	24	24
set/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	24	24
out/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	24	24
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	15	24	24

nov/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	16	16
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	16	16	16	16
dez/18	N.º de análises realizadas	16	16	16	16	16
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	16	15	15	16	16
N.º de amostras previstas p/ Portaria 2.914/11 MS		16	10	16	16	16
VMP – Valor Máximo Permissível		0,2 a 5,0 mg/L – Cl ₂	Até 15 uH (mg/L - Pt/Co)	Até 5,0 uT	Até uma análise fora dos padrões / mês	Nenhuma fora dos padrões

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros cloro residual livre, cor, turbidez, coliformes totais e Escherichia coli. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: micro-organismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º da Portaria 2914/2011 do MS.”